

casas horizontais

centro de estudos do movimento

20
18

programação
março a junho



OFICINA SEGNI MOSSI | Fotos: Cido Marques

2, 3 e 4 DE MARÇO

OFICINA

SEGNI MOSSI (IT)

– ASSINATURA EM MOVIMENTO

Treinamentos Yellow e Red

Ementa: Treinamentos distintos de formação para multiplicadores do ensino da arte. Propõe a experimentação e interação entre dança e traço gráfico, ou, entre os vestígios que atuam na dimensão temporal, como aqueles deixados por um corpo dançante e os traços impressos em um meio físico. A dinâmica do trabalho será alternada com feedbacks coletivos para trocar, elaborar a experiência e analisar aspectos metodológicos.



Alessandro Lumare e Simona Lobefaro
Foto: Cido Marques

Segni Mossi é um projeto de pesquisa que nasceu do encontro entre Alessandro Lumare (Artista Visual) e Simona Lobefaro (Coreógrafa). Ambos vivem em Roma e levam seus ensinamentos para o mundo. www.segnimossi.net

Treinamento Yellow

Eixos de abordagem: o grupo no espaço; velocidade e força no caminho; a escuridão; o efêmero; traços na memória; a dinâmica do salto; simetria em corpos e desenhos; práticas visuais.

Classificação: 18 anos

Data: 2 e 3 de março de 2018

Horários: dia 2 das 15h às 20h / dia 3 das 9h às 14h

Carga horária: 10 horas

Vagas: 30

Inscrições: gratuitas – restritas para pessoas que moram em Curitiba/PR

Treinamento Red

Eixos de abordagem: Impulsos; Propagação; Deformação; Arquitetura; Expansão; Dentro e fora; Trajetórias; Redes de contato.

Classificação: 18 anos

Data: 3 e 4 de março de 2018

Horário: dia 3 das 15h às 20h / dia 4 das 10h às 15h

Carga horária: 10 horas

Vagas: 30

Inscrições: R\$1.000,00

**Parceria com o coletivo Nós em Traço*

10 E 11 DE MARÇO

MESA

CLÁUDIA PIRES (CE) - Planos Pedagógicos e Formação em Dança

Classificação: 16 anos

Horário: 13h às 18h

Vagas: 70

Inscrições: gratuitas

Ementa: Encontro de profissionais da Dança para debater modos, formatos e metodologias do ensino da dança. Dois dias de conversas abertas ao público com o objetivo de elaborar as diretrizes para o Plano Pedagógico de Ensino da Dança da Fundação Cultural de Curitiba que vai orientar a atuação dos profissionais da dança para ações nas Regionais de Curitiba. Participarão dos encontros os profissionais da dança Alessandra Lange (PR); Fernando Nascimento (PR), com a mediação de Andréa Sério (PR).



Cláudia Pires é licenciada em Pedagogia e Especialista em Arte-Educação. Coordena o Programa de Formação em Dança do Porto Itacema das Artes. Dirigiu o equipamento cultural Vila das Artes, escola da Prefeitura de Fortaleza, entre 2013 e 2016. Integrou o Conselho Municipal de Educação nos anos de 2013, 2014 e 2016 onde presidiu a Câmara de Ensino Fundamental. Criou e presidiu a Associação dos Bailarinos, Coreógrafos e Professores de Dança do Ceará (PRODANÇA) de 2003 a 2005. De 2003 a 2010 foi curadora e diretora artística do programa Circuladança da Bienal Internacional de Dança do Ceará. Coordena no Colégio 7 de Setembro os núcleos de dança, teatro e música. De 2009 a 2012 coordenou, em 20 escolas municipais, o Programa Dançando na Escola.



Alessandra Lange é bailarina, fisioterapeuta, preparadora corporal e curadora artística. Como bailarina dançou nas Companhias The Joffrey Ballet (USA), The Chicago Ballet (USA), The Atlanta Ballet (USA), Balé Teatro Guaíra (Brasil) além de atuar como proponente em vários Projetos Culturais entre eles "Kahlo", através do Edital do Fundo Municipal de Cultura em 2012 e 2014. Em 2018 foi bolsista do Projeto IMP - Investigação do Movimento Particular. Como preparadora corporal, integrou a equipe do UM - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da FAP, do Projeto "O Baile", da ONG Cores da Rua e do Balé Teatro Guaíra. Em 2018 é uma das Fundadoras do Coletivo Nós em Traço.



MESA - CLÁUDIA PIRES - Foto: Carmen Jorge



Fernando Nascimento Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC. Graduado em Dança - Bacharelado e Licenciatura pela Faculdade de Artes do Paraná (2007). Atualmente desenvolve atividades profissionais como: Professor efetivo de Arte da Secretaria de Estado da Educação do Paraná; Ministra disciplina de Educação e Expressão Artística no curso de especialização em Arte-Educação no ESAP - Instituto de Estudos Avançados Pós-Graduação; Assessor de Artes do Sistema Positivo de Ensino; Criador e Coordenador do DANCEP - Grupo de Dança Contemporânea do Colégio Estadual do Paraná.



Alessandra Lange é bailarina, fisioterapeuta, preparadora corporal e curadora artística. Como bailarina profissional dançou nas Companhias The Joffrey Ballet (USA), The Chicago Ballet (USA), The Atlanta Ballet (USA), Balé Teatro Guaíra (Brasil) além de fazer parte de vários Projetos Culturais como bailarina e como proponente do trabalho "Kahlo", contemplado no Edital do Fundo Municipal de Cultura em 2012 e 2014. Em 2018 foi bolsista do Projeto IMP (Investigação do Movimento Particular) pelo Proface. Como preparadora corporal, integrou a equipe do UM - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da FAP, do Projeto "O Baile", da ONG Cores da Rua e do Balé Teatro Guaíra. Em 2018 é uma das Fundadoras do Coletivo Nós em Traço.



OFICINA DANÇA PARA TODOS OS CORPOS | Foto: divulgação

29 DE MARÇO

RODA DE CONVERSA

RODRIGO PEDERNEIRAS (BH)
e mediação de **Ruy Filho (SP)**



Classificação: Livre

Horário: das 15h às 16h15

Vagas: 70

Inscrições: gratuitas

Conversas são formas especiais de encontro. Quando com artistas, servem também à ampliação do convívio com suas artes, buscam superar as falas sobre espetáculos específicos e aproximar os interesses e inquietações que levam os artistas a criarem. São essas conversas, portanto, encontros únicos, especiais com ideias e visões de mundo. Encontros sobre como reconhecem o agora, ao tempo em que observam as possibilidades de futuros à arte, cultura, indivíduo, sociedade e a todos nós.



Rodrigo Pederneiras é coreógrafo do Grupo Corpo desde 1978, tem seu trabalho hoje reconhecido nacional e internacionalmente. Já coreografou para o Balé do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, o Balé do Teatro Guaira, o Balé da Cidade de São Paulo e a Companhia de Dança de Minas Gerais. Fora do Brasil: Companhia da Deutsche Oper Berlin (Alemanha), Gulbenkian (Portugal), Les Ballets Jazz de Montréal (Canadá), Stadttheater Saint Gallen (Suíça) e Opéra du Rhin (França).

**Evento que integra programação do Interlocuções, um espaço de troca e que convida o público para dialogar no Festival de Curitiba.*

2, 3 E 4 DE ABRIL

OFICINA

DANÇA PARA TODOS OS CORPOS



Classificação: Livre

Horário: 9h às 13h

Vagas: 70

Inscrições: gratuitas

A oficina ministrada pelo bailarino e coreógrafo Marcos Abranches, tem como proposta trabalhar com práticas de consciência corporal, exploração do movimento, respiração e concentração, considerando o público a que se dirige. O curso visa trabalhar com a ideia de que toda e qualquer atividade a ser proposta seja acessível a todos que realizam aquela vivência, buscando não excluir ninguém das experimentações.



Marcos Abranches tem 36 anos e, por conta de problemas decorrentes da paralisia cerebral, só se sentiu seguro para andar na rua sozinho aos 16. Mas sempre teve entre seus passeios favoritos a ida a teatros para assistir a espetáculos de dança.

Sua estreia aconteceu em 2003, depois de conhecer o coreógrafo Sandro Borelli e fazer um teste para o espetáculo "Senhor dos Anjos". Integrando a CIA FAR 15, atuou ainda nos espetáculos Jardim de Tântalo e Metamorfose de Franz Kafka, todos coreografados e dirigidos por Sandro Borelli e Sônia Soares.

O bailarino trabalhou também com os coreógrafos Marta Soares, Marcelo Bucoff, Jorge Garcia e com o americano Alito Alessi, um dos fundadores do Dance Ability, escola de movimento que integra, em cena, pessoas com e sem deficiência.

**Parceria com o Festival de Curitiba.*

2 E 6 DE ABRIL

PERFORMANCE

ELEONORA FABIÃO (RJ)

**- Se o Título Fosse um Desenho,
seria um Quadrado em Rotação**

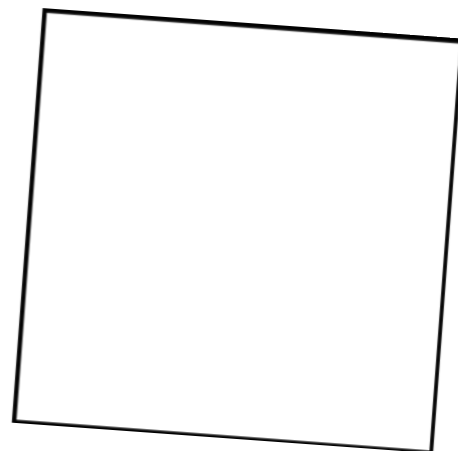
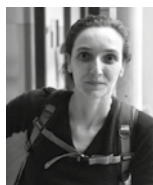


Classificação: Livre

4 ações no Centro de Curitiba

Inscrições: gratuitas

O projeto consiste em séries de levitações, transposições e transmissões. O que está aqui passa para lá. O que chega lá segue pra acolá. Tudo passa, pelo ar. Por meio do incomum valorizaremos o bem comum. ação **#1:** Deslocaremos 4 cadeiras pelo alto, 4 metros acima de nossas cabeças. Será uma troca entre instituições públicas – 1 cadeira de 1 escola passará a ser de 1 teatro, 1 cadeira deste teatro passará a ser de 1 hospital, 1 cadeira deste hospital passará a ser da câmara e 1 cadeira da câmara passará a ser daquela escola. ação **#2:** Trabalhadores destas instituições serão levitados até seu local de trabalho. ação **#3:** Música fará praça. ação **#4:** 44 quadrados rolarão de mão-em-mão, 44 quadrados em rotação. concepção e condução:



Eleonora Fabião. colaboradores: Elilson, Felipe Ribeiro, Mariah Valeiras e Viniciús Arneiro. assistência: Mariah Valeiras. imagens: Felipe Ribeiro. Este projeto é uma co-realização com o Festival de Curitiba 2018.

Eleonora Fabião é uma artista que realiza ações. Desde 2008 performa nas ruas. Interessa-se por poéticas e éticas do estranho, do encontro e do precário. Trabalha com matérias diversas: humanas e não-humanas, visíveis e invisíveis, leves e pesadas, estético-políticas. É professora da Pós-Graduação em Artes da Cena (coordenadora da linha de pesquisa Experimentações da Cena: Formação Artística) e do Curso de Direção Teatral, Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. É Doutora em Estudos da Performance (New York University), Mestre em Estudos da Performance (New York University) e Mestre em História Social da Cultura (PUC-RJ).

**Parceria com o Festival de Curitiba 2018*





REPERTÓRIO – CRISTIAN DUARTE | Foto: Patricia Araujo

10 A 15 DE ABRIL

REPERTÓRIO

CRISTIAN DUARTE (SP) – Dance With Me

Classificação: 10 a 60 anos

Horário: das 14 às 18h

Vagas: 120

Inscrições: gratuitas

Ementa: Remontagem do flashmob Dance With Me coreografado por Cristian Duarte, com artistas de Curitiba. Criado para espaços públicos a partir da performance 1mm of all that, toma o Jazz Dance como objeto e referência. A performance explora a plasticidade do passo “grapevine” em um promenade coletivo que gradativamente intensifica sua presença e revela o universo estético desta linguagem, que encontra seu clímax com uma coreografia para a música “dance with me” da banda Chilli (1978).

Destinado para bailarinos, performers e atores profissionais ou estudantes com alguma experiência de corpo. Para homem, mulher, trans, gay, drag. É para todos que se sentem capazes e atraídos pela linguagem e universo do jazz dance. Faixa etária de 10 a 60 anos.

O flashmob Dance With Me consiste em:

1. Grapevine: passo do jazz-dance que é ponto de partida e dramaturgia que sustenta o flashmob. Nesta fase, trabalharemos variedades de presença que serão fundamentalmente incitadas através do olhar. Estabeleceremos relações de sedução entre performers como prática para posteriormente expandir esta qualidade para o espaço e o público. Analisaremos um espectro de intensidades na performatividade individual e coletiva, que definirá o que para o conjunto será mínimo e máximo. Falaremos sobre representação e o que chamo de representação sincera – uma capacidade de regenerar situações esvaziadas de sentido através do engajamento físico que persevera na sua própria condição.

2. Chilli: Há uma sequência coreográfica curta que estabelece o clímax e o final do flashmob. Ensaiaremos esta coreografia em conjunto para conferir a ela uma personalidade coerente com o grupo de performers participantes desta montagem.

3. Figurino e Maquiagem também serão estudados. Buscaremos referências estéticas dos anos 80 para a criação de “looks” até encontrarmos o que melhor se encaixa individualmente e no conjunto. Os participantes devem buscar em seus acervos pessoais propostas de figurino que possam vesti-los desde o primeiro encontro. O dresscode de toda a semana de trabalho é Jazz Dance inspirado nos anos 80. O figurino final deverá ir por baixo de um segundo look de roupa casual, de pedestre, malhas, jeans, jaquetas, casacos, blusas, capas, chapéus, vestidos, moletons, etc...



Cristian Duarte é bailarino e coreógrafo que vive e trabalha em São Paulo. Dançou no Estúdio e Cia Nova Dança entre 1994 e 2000 antes de seguir para o departamento de coreografia da P.A.R.T.S., escola dirigida pela coreógrafa Anne Teresa de Keersmaeker em Bruxelas, onde se graduou em 2002. Sua prática artística tem sido marcada pela criação de contextos para experimentação e formação em dança como a residência artística Lote, que além de estimular práticas de trabalho compartilhado, tem sido cosmo fundamental da sua ação coreográfica desde 2011. Sua produção tem sido reconhecida pelos principais prêmios de dança no Brasil e apresentada internacionalmente.

23 A 27 DE ABRIL

OFICINA

SUSAN KLEIN (EUA)

– INTENSIVO DE KLEIN TECHNIQUE™

Classificação: 14 anos

Horário: das 14h às 18h

Vagas: 40

Inscrições:

20 vagas gratuitas – *Restritas para pessoas que moram em Curitiba*

20 vagas – R\$500,00

Ementa: O workshop intensivo irá enfatizar um princípio fundamental da Klein Technique™, o conceito de mover pelo tecido mais profundo, estrutural e energético, o osso. Entre a combinação de teoria e prática, trabalharemos nos músculos de suporte profundo da postura, os ilíopsoas, os isquiotibiais, o assoalho pélvico e os rotadores externos. Trabalharemos com a experiência corporal que entende o papel desses músculos em trazer os ossos para um alinhamento, um lugar de conexão, que leva à verdadeira força e eficiência de movimento. Klein Technique™ é uma valiosa prática de processo orientado para todos os tipos de pessoas, bailarinos ou não. Nosso objetivo é ensinar movimento a partir da perspectiva individual de conhecimento e percepção. Estudantes de todos os níveis da técnica conquistarão maior entendimento dos seus padrões e hábitos de movimento e ganharão um maior entendimento interno dos seus corpos.



Susan Klein desenvolve e ensina aulas de Klein Technique™ desde 1972 diariamente em seu estúdio, a Susan Klein Escola de Movimento e Dança, em Nova York. Desde 1989 ela viaja o mundo ministrando workshops intensivos de Klein Technique™. A técnica é o resultado de uma grave lesão de joelho e se desenvolveu através da jornada pessoal da recuperação de Susan. Ela serve como um caminho para trabalhar lesões individuais, entender e melhorar o funcionamento do corpo, para o processo de auto- cura e de se tornar um bailarino melhor. Suas maiores influências para a criação do seu trabalho são Irmgard Bartenieff, Dr. Fritz Smith, and Professor J. R. Worsley. Susan faz atendimentos individuais como Terapeuta do Movimento, instrutora certificada da técnica de “Zero Balance”, instrutora senior do “Zero

Balance” e Acupunturista Tradicional dos 5 elementos do Worsley Style. L.Ac., B.Ac. (UK), M.Ac. (USA), Dipl. Ac.(NCCAOM).

**DIA INTERNACIONAL DA DANÇA
APRESENTAÇÕES**

28 E 29 DE ABRIL

**DANCE WITH ME DE CRISTIAN DUARTE |
COM ARTISTAS DE CURITIBA**

Classificação: 10 a 60 anos

Local: da escultura do Cavalo Babão
até a frente da Casa Hoffmann

Horários: 19h e 20h45

Vagas: 40

Inscrições gratuitas

29 DE ABRIL

REVISTA

**RELÂCHE – REVISTA ELETRÔNICA
DA CASA HOFFMANN**

A Casa Hoffmann relança sua revista eletrônica no dia internacional da Dança. A revista contém informações sobre as atividades da Casa, os primeiros bolsistas, as performances que aconteceram durante os primeiros anos de funcionamento, fotos, além de relevantes entrevistas com os artistas que passaram pela Casa como Lia Rodrigues, David Zambrano, Eleonora Fabião, La Ribot, Sarah Michelson, Thomas Plischke, entre outros. Fizeram parte do Conselho Editorial em 2004, Andrea Lerner, Beto Lanza, Cristiane Bouger, Edson Bueno e Rosane Chamecki. No artigo inaugural deste ano a revista contará com a colaboração das artistas Andréa Lerner e Rosane Chamecki, Diretoras Artísticas da Casa no anos de 2003 e 2004. Tem como conselheira a artista Cristiane Bouger colaboradora da revista desde o início.



AULAS CONTINUADAS

2 DE MAIO A 29 DE JUNHO

CO MOVER – ESTAR JUNTO, ESTAR NA DANÇA DO OUTRO, DE OUTROS, ESTADOS DE DANÇA.

Classificação: 14 anos

Vagas: 20 por aula

Inscrições: gratuitas – Interessados deverão retirar senha na portaria da Casa Hoffmann 30 minutos antes

AIRTON RODRIGUES (PR)

Horários: 3^{as} e 5^{as} das 19h às 21h

Ementa: As aulas propõem estimular e atualizar os mecanismos do corpo em relação à dança construída pelo artista durante sua carreira como bailarino, coreógrafo e professor. Focando no aprimoramento técnico e artístico de bailarinos, cada aula é construída por exercícios que abordam o corpo que dança, através de dinâmicas distintas, visando um tônus justo a cada etapa deste trabalho. Além de exercitar qualidades específicas do mover, oferece suportes que identificam e potencializam os diferentes estados, pelo qual passa o corpo no momento que dança. A oficina exercita diversas maneiras de sofisticar o pensamento, o movimento e o corpo que dança.



Ailton Rodrigues iniciou seus estudos de dança em Bagé (RS), com renomados artistas como Cibele Sastre, Eva Schul e Eduardo Severino. Dançou em companhias como Balé da Cidade de Santa Maria (RS), Heart Company Hip Hop (Curitiba), Balé Teatro Guaíra (Curitiba) e São Paulo Companhia de Dança (SP). Atualmente é professor e ensaiador do Balé Teatro Guaíra e Curitiba Cia. de Dança.

PATRICIA MACHADO (PR)

Horários: 4^{as} e 6^{as} das 15h às 17h

Ementa: A aula objetiva desenvolver um trabalho de conscientização do corpo com ênfase em seus espaços articulares, tridimensionalidade e diferentes camadas de dinâmica. Procura-se sensibilizar o artista para a relação de seu trabalho corporal com o espaço, a música e o outro. Propõe também reconhecer, intensificar e sustentar padrões musculares de forma ativa na busca de um refinamento poético no mover. Poética Ativa.



Patricia Machado é licenciada e Bacharel em Dança pela Faculdade de Artes do Paraná e pós graduada em Artes Dramáticas pelo Institut del Teatre/ Barcelona – Espanha. Atuou como bailarina na Leine and Roebana Dance Company – Amsterdam/Holanda, It Dansa Joven Compañia del Institut del Teatre – Barcelona/Espanha, CEDECE – Companhia de Dança Contemporânea – Lisboa/Portugal e Balé Teatro Guaíra/ Curitiba.

Trabalhou com Nacho Duato, Jirí Kylián, Wim Vandekeybus, Rui Horta, Stein Celis, Ian Fabre, Gaguik Ismailian, Gustavo Ramirez, Luiz Fernando Bongiovanni, Airtón Rodrigues e Carmen Jorge. É idealizadora do Criança que Dança Haiti, projeto que leva performances e atividade artísticas para jovens em situação de vulnerabilidade social em Porto Príncipe, no Haiti e co fundadora do Coletivo Nós em Traço.

RAFAEL FERNANDES

Horários: 2^{as} e 4^{as} das 19h às 20h30

Ementa: A oficina aborda trabalhos de preparação física, musicalidade característica do Breaking, sequência coreográfica na técnica específica de TOPROCK, exercícios de solo (footwork), desenvolvimento acrobático (FREEZES e POWERMOVES). Dispõe de um formato dinâmico, divertido, com uma metodologia exclusiva, que possibilita conhecer melhor a cultura do Breaking e a filosofia da cultura HipHop, experimentando os principais fundamentos desse estilo de dança, para dar início a elaboração de novos passos, estilo e personalidade. Os encontros vão estimular exercícios de criatividade, debates, cine clubes e palestras, possibilitando que os envolvidos possam dar continuidade aos seus estudos buscando evolução constante.



Rafael Fernandes é coreógrafo, educador, produtor e excêntrico artista que transita das artes cênicas as artes plásticas, em constante intensidade. Formado em Educação Física, especializado em dança contemporânea pela Casa Hoffman, em parceria com a C.E.M. (Portugal), 2006. Iniciou seus estudos em danças urbanas em 2001, e desde então desenvolve sua linguagem urbana oriunda do BREAKING, em constante movimento e experimentação. Entre os trabalhos internacionais realizou em Barcelona – (ES) o “Visita Guiada”, dirigido e proposto por Patricia Machado e a performance autoral, “Teoria da Gravidade”, França, Espanha, Suíça e Haiti.



19 DE MAIO

CONVERSA

ARNALDO SIQUEIRA (CE) – CONSTRUINDO CENÁRIOS DE ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO/CENA CUMPLICIDADES.

Classificação: 14 anos

Horário: das 13h às 18h

Entrada livre

Ementa: Busca-se examinar as trajetórias e desafios da circulação da informação artística presencial nas artes da cena. Em uma época em que as estruturas institucionais e a política social/cultural têm caminhado progressivamente rumo aos regimes de governabilidade que buscam controlar e gerenciar entidades sem assumir responsabilidade por elas, projetos de transterritorialidades vêm construindo (sempre no gerúndio) com discursos e práticas, novos perfis na medida em que são mobilizados pela sobrevivência para preencher o vácuo deixado por um estado em recuo ou recalibrado pelo mercado.



Arnaldo Siqueira. Produtor e curador responsável pela internacionalização de festivais e implantação do curso de dança da UFPE (2008). Foi pesquisador do Rumos Dança (2006-2010), e co-diretor do Centro de Formação e Pesquisa das Artes Cênicas Apolo Hermilo (2005 a 2012) onde idealizou e coordenou projetos de dança como O Solo do Outro (2005 a 2012) e o Dança Contemporânea (2005 a 2010). Autor de vários artigos e 4 livros sobre dança é também diretor artístico do Festival Cena CumpliciCidades e coordena o projeto Cena Educa (2017-2018) de formação técnica e artística.



ORIONA SEGNI MOSSI | Fotos: Cido Marques



CIRCUITO DE DANÇA NOS BAIROS – ATIVIDADE CONTINUADA COM RAFAEL FERNANDES | Foto: divulgação

3 DE MAIO A 29 DE JUNHO

CIRCUITO DE DANÇA NOS BAIROS – ATIVIDADE CONTINUADA

Criação de um caminho por onde percorrerão oficinas e apresentações de dança pré agendadas. Salas específicas dentro das Regionais de Curitiba serão cadastradas para receber as atividades de dança e conquistar um público que ao longo do tempo se fidelizará possibilitando assim a maior aprofundamento na formação do indivíduo que quer dançar e a formação de plateia. As oficinas estarão alinhadas com as diretrizes pedagógicas de Dança coerentes com as praticadas na Casa Hoffmann. O Circuito conta também com o acompanhamento, envolvimento e troca entre os Coordenadores das Regionais, professores e alunos. Os professores serão profissionais da dança em estágio ou formação pela Unespar, Bailarinos Profissionais e Artistas vinculados as Políticas Culturais como atividades na Casa Hoffmann e Editais de Dança. O circuito inicial começa com as Regionais: Matriz, Tatuquara, Pinheirinho, Cajuru e Boa vista.

Aulas Continuadas de Dança com Rafael Fernandes

Regional Matriz – Vila Torres

Local: a confirmar

Classificação: 7 a 60 anos

Local: a confirmar

Horários: 2^{as} e 4^{as} das 10h às 12h

Vagas: 20

Inscrições: gratuitas

AÇÕES PARCEIRAS

— PORTAS ABERTAS

Sessões de dança abertas à comunidade e ao público da feirinha do Largo da Ordem

6 de maio e 3 de junho

COLETIVO NÓS EM TRAÇO

Classificação: de 5 a 10 anos

Horário: das 10h às 12h

Entrada Livre

IMPROVISO DANÇA E MÚSICA

Classificação: Livre

Horário: das 12h às 14h30

Entrada Livre

27 de maio e 24 de junho

PONTES MÓVEIS EM TRAVESSIAS AFRO CONTEMPORÂNEAS

Classificação: Livre

Horário: 10h às 12h

Entrada Livre

CURSOS LIVRES

3 DE MAIO A 28 DE JUNHO
Terças e Quintas

YOGA COM DANIEL FARAH

Classificação: 7 a 80 anos

Horário: das 9h30 às 10h30

Vagas: 30

Inscrições: R\$125,00 mensais

Ementa: A aula de yoga fornece um conjunto de técnicas que visa o desenvolvimento pessoal através do auto conhecimento, ou seja, você é seu próprio objeto de estudo. Utiliza exercícios respiratórios, meditações, relaxamentos e os famosos ásanas, que são as posturas psico físicas, para auxiliar o praticante na descoberta de sua própria consciência e no entendimento de que você já é a felicidade que tanto procura.



Daniel Farah é músico formado pela Faculdade de Artes do Paraná e professor de yoga formado pela Associação Yoga no Parque. Especialista em Mantras e nas técnicas de Hatha Yoga, atualmente é um dos professores da equipe Yoga no Parque, além de lecionar em academias e no seu próprio espaço conhecido como Casa Cristal.

Atenção: Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.



Rimon Guimarães nascido em Curitiba 1988, artista autodidata multidisciplinar que busca por meio da vivência, viagens e trocas culturais transmutar o espaço-tempo, produzindo obras que dialogam com a acessibilidade das informações e das mídias contemporâneas, como murais de larga escala, pinturas, desenhos, gravuras, fotografias, vídeos, instalações, performances, composições e áudio. Realizou trabalhos em países como Gambia, Malásia, Itália, Holanda, Alemanha, Dinamarca, EUA, Argentina, Brasil entre outros

Foto: Vinícius Antunes



Painel externo do Artista Visual Rimón Guimarães (25/11 a 06/12 de 2017)
BEKOKOLAR – “Aquilo que não é visto com os olhos”



casa

HISTÓRICO

A Casa Hoffmann construída em junho de 1890, considerada marco arquitetônico da transformação urbana no final do século XIX, abrigou uma loja de tecidos e foi moradia de uma família de imigrantes alemães.

Inaugurada em 2003, como Centro de Estudos do Movimento, atua com o propósito de fomentar estudos e explorações de novas estéticas do movimento, tornando-se local de referência para artistas e outros profissionais das áreas de dança, teatro, circo, artes visuais e educação. Com programação intensa na oferta de workshops principalmente ligados à pesquisa da dança contemporânea e da performance-art dos EUA, Europa e Brasil, os cursos ministrados por artistas e pensadores renomados, abordavam temas variados, entre eles a exploração do movimento, crítica da dança, estética, filosofia e design cênico. Passaram pela Casa artistas como: Deborah Ray, Xavier Lê Roy, Lia Rodrigues, David Zambrano, La Ribot, Christine Greiner, Ko Murobushi, Helena Katz, Vera Mantero, Eleonora Fabião, Mark Taylor, Thomas Lehmen, Hooman Sharif, Ainhoa Vidal, entre muitos outros.

Reconhecendo, ainda, a sintonia de propósitos institucionais, culturais e educacionais entre as propostas da Casa Hoffmann e outros polos e centros de pesquisa estabeleceram – se importantes parcerias como: c.e.m – centro em movimento (POR), Universidade Federal da Bahia – Dança (BA), UNESPAR (PR) e Festival Panorama de Dança (RJ).

A Casa Hoffmann desde 2005 atua como sede da Coordenação de Dança da Fundação Cultural de Curitiba e através dela vários importantes editais públicos para bolsistas residentes, estruturas coreográficas, produção e difusão em dança, incluindo ações nas Administrações Regionais de Curitiba foram contempladas.

Curadoria da Casa Hoffmann a partir de 2003: Rosane Chamecki, Andréa Lerner, Leonel Brum e Fabiana Britto.
Coordenação de Dança a partir de 2005: Marila Velloso; Eleonora Greca, Júlio Motta e Carmen Jorge.



centro de estudos do movimento

2018

Em 2018 sob a gestão do ICAC – Instituto Curitiba de Arte e Cultura, o projeto curatorial Circuito Mover, proposto pela Coordenação de Dança da Fundação Cultural de Curitiba, abrange cursos internacionais, nacionais e locais, o relançamento da Revista Eletrônica Relêche (2004), o Edital e a Mostra Solar 2018 e ações parceiras com a comunidade. Como mecanismo de diálogo e descentralização das ações da Casa e da Dança, está sendo instituído o Circuito de Dança nos Bairros em cinco Regionais de Curitiba, um programa piloto para desdobramentos das ações de formação conectadas com os Editais e a Casa Hoffmann, e que posteriormente chegará a todas as nove Regionais. A colaboração entre vários artistas e educadores culminará na construção de um Plano Pedagógico do Ensino da Dança proposto pela FCC. O Circuito Mover abrange bolsas para participantes das atividades interessados em estudos do corpo e do movimento, artistas, estudantes residentes em Curitiba e abre vagas para todo o país. Outras ações são articuladas pela curadoria com proponentes locais como parcerias com Coletivos, Eventos e Festivais, entre elas o Improviso Dança e Música com sete anos de atuação, o Coletivo Nós em Traço e o Pontes Móveis.

O **Circuito Mover** ativa o caráter da Casa Hoffmann como centro de pesquisas do movimento com programação própria e intensa e reestabelece o caráter de investimento na pesquisa artística, experimental, interdisciplinar e processual.

A Casa Hoffmann conta com duas salas para ensaios e apresentações, equipamento básico de som e iluminação e um acervo de vídeos e livros. Para consulta de acervo, agendamento de espaço e propostas de atividades iniciar contato: agendamento@fcc.curitiba.pr.gov.br

Casa Hoffmann – Centro de Estudos do Movimento

Rua Claudino dos santos, 58 – Largo da Ordem – Centro – 80020-150 Curitiba/ Paraná

Telefones: 41. 3321.3228 e 3321.3232

Ficha Técnica Oficial da Casa Hoffmann

Gestão de Espaço e Direção de Produção:



Juliana Pedrozo

Produtora Cultural da Coordenação de Dança no município de Curitiba e Gestora da Casa Hoffmann, Centro de Estudos do Movimento. Psicopedagoga, atriz e diretora de produção, produziu e coordenou diversos projetos em Curitiba e

São Paulo, entre eles o espetáculo de Dança Guernica, Natal do Paço em parceria com o SESC/PR e a Conferência IFTR (International Federation for Theatre Research) realizada na USP em 2017. Professora convidada da PUC-PR e Sated-PR nos cursos de Gestão Cultural e Direção de Produção. Entre 2014 e 2018 foi sócia e proprietária das empresas Formiga Produtora e Duplo Produções Culturais, onde realizou projetos culturais em diversas linguagens artísticas.

Produção



Loana Campos

Pós-graduada no curso de especialização em Antropologia Cultural - PUC-PR. Graduada em bacharelado no Curso de Dança da Faculdade de Artes do Paraná - UNESPAR. Há mais de 10 anos atua como Produtora Cultural na cidade de Curitiba.

Pesquisadora na área de dança contemporânea e políticas culturais, atuou em organizações como Fórum de Dança de Curitiba, Setorial de Dança de Curitiba e Colegiado Setorial de Dança. Colaboradora do Departamento de Dança Cena Hum - Academia de Artes Cênicas.

Coordenação de Dança da Fundação Cultural de Curitiba:



Carmen Jorge

Diretora, coreógrafa e performer. Licenciada em Dança pela PUC – Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Teatro Guaíra. É Pós graduada em Estudos Contemporâneos em Dança nas Faculdades UFBA / Angel Vianna (RJ). Estudou técnicas de dança clássica e moderna a partir de 1984. Em 1993 inicia sua carreira como coreógrafa profissional, atuando em varias montagens de dança e teatro em Curitiba PR, recebendo várias indicações e prêmios “Troféu Gralha Azul”. Em 2002 funda a PIP Pesquisa

em Dança (www.pip.art.br), montando os espetáculos “A Casa dos Anjos” e “Motion” ganhando vários prêmios locais. No ano de 2003 coordena o espaço Cultural CIM – Centro de Investigação do Movimento e participa das pesquisas da “Casa Hoffmann – Centro de Estudos do Movimento, estudando com nomes como: Deborah Hay, Tere O’Connor, Shelley Senter, Xavier Le Roy, David Zambrano, La Ribot, John Jasperse, Thomas Lehmen, André Lepecki, Lia Rodrigues, Helena Katz, Fabiana Brito, entre outros.

Em 2005 realiza o projeto “3 Mg - Gingaestética”, estreando em Nova Iorque numa parceria com os coreógrafos Luis Lara Malvacías, Jeremy Nelson (www.fullfatdance.org) e o Danspace Project (www.danspaceproject.org). Foi coreógrafa e assistente de direção no Projeto Parque da Ciência do Governo de Jaime Lerner. Em 2005 participa da Mostra de Artes do Mediterrâneo do SESC São Paulo no evento Mostra Internacional de Novos Coreógrafos em parceria com a Fabbrica Europa (Itália) sendo em seguida convidada para apresentar-se em Florença/Itália (www.fabbricaeuropa.net). Com o espetáculo “B A R R A C O” realizou temporada no SESC Avenida Paulista em São Paulo em 2007.

De 2007 a 2010 inicia com a PIP uma série de procedimentos envolvendo experimentações de videodança e poéticas tecnológicas sendo pioneira em Curitiba, quando foi convidada a apresentar-se no evento “Diálogos” no Centro Cultural São Paulo em junho de 2010 com WE CAGE ME. Foi contemplada com a “Bolsa Residência em Artes Cênicas” pela Funarte, em 2010 indo pesquisar nos EUA. Em 2011 coreografou a companhia estatal Balé Teatro Guaíra realizando duas obras, “Coreografias para Ambientes Preparados – CPAP” e “DRAMA”, sendo CPAP considerado um dos melhores espetáculos do ano em 2011 pela Gazeta do Povo e tendo destaque na Bienal Internacional de Dança de Curitiba. Em 2015 apresentou o trabalho solo “Quero ter esta fé”, estreando em junho em Nova Iorque. Foi contemplada pelo programa O Boticário na Dança – 2015/2016 com o projeto solo “CLOUDS”, realizando temporada no Teatro Cleon Jacques em Curitiba em novembro de 2016, e convidada para a Mostra Novos Repertórios em Curitiba e a Mostra Modos de Existir no SESC Santo Amaro (SP). Coreografou o trabalho de dança “Guernica” inspirado na tela homônima de Picasso com realização na Capela Santa Maria em fevereiro de 2017. Trabalhou como Diretora de Movimento em mais de 100 montagens teatrais entre elas “O grande sucesso” do ator Alexandre Nero. Vive e trabalha em Curitiba – PR - Brasil.

COORDENAÇÃO DE DANÇA
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

Coordenadora de Dança
Carmen Jorge

Casa Hoffmann

Gestão de Espaço e Direção de Produção
Juliana Pedrozo

Produção
Loa Campos

Gestora Cultural
Sueli Nunes

Técnico
Felipe Graciano

Portaria
Clemilton de Carvalho

Auxiliar de Serviços Gerais
Sirlene Hoffmann

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

Prefeito
Rafael Greca de Macedo

Fundação Cultural de Curitiba
Presidente
Marcelo Cattani

Superintendente
Ana Cristina de Castro

Diretor de Ação Cultural
José Roberto Lança

Coordenação de Programação
Renata Mele

Diretor Administrativo e Financeiro
**Cristiano Augusto Solis
de Figueiredo Morrissy**

Diretora de Incentivo à Cultura
Loismary Ângela Panche

Diretor de Patrimônio Histórico,
Artístico e Cultural
Marcelo Sutil

INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E CULTURA

Diretor Executivo
Marino Galvão Jr.

Gerente Administrativo / Financeiro
Maria Eduarda Rigos Maia Prata Bahls

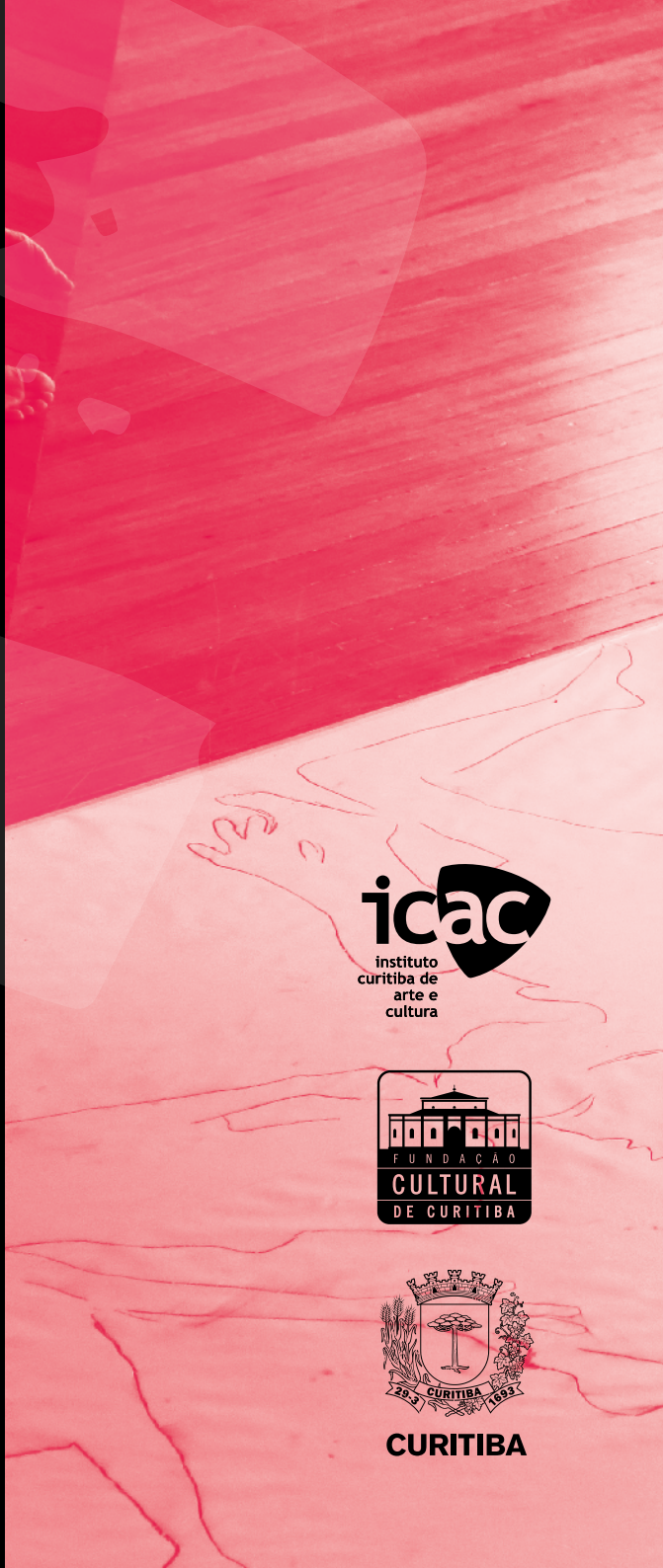
Assessoria Jurídica
Simone Konitz

Analista Contábil
Willian de Lima Paula

Comunicação
Viridiana de Macedo e Luana Chemin

Design Gráfico
Clarice Midori Umezaki Iwashita

Fotos
Cido Marques



icac
instituto
curitiba de
arte e
cultura



CURITIBA